



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais  
Reitoria

Avenida Vicente Simões, 1.111, Nova Pousa Alegre, Pousa Alegre / MG, CEP 37553-465 - Fone: (35) 3449-6150

RES 14/2020 - CONSUP/RET/IFSULDEMINAS

27 de agosto de 2020

**Dispõe sobre a aprovação do Projeto de Apoio ao Micro e Pequeno Empreendedor e Empreendedor Individual Através de Assessoria de Equipes Multidisciplinares de Servidores e Alunos do IFSULDEMINAS.**

O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Marcelo Bregagnoli, nomeado pelo Decreto de 23 de julho de 2018, DOU nº 141/2018 – seção 2, página 1 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, **RESOLVE**:

**Art. 1º – Aprovar** o Projeto de Apoio ao Micro e Pequeno Empreendedor e Empreendedor Individual Através de Assessoria de Equipes Multidisciplinares de Servidores e Alunos do IFSULDEMINAS.

**Art. 2º – Esta Resolução** entra em vigor na data de sua assinatura e revoga as disposições em contrário.

**Marcelo Bregagnoli**  
Presidente do Conselho Superior  
IFSULDEMINAS

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Marcelo Bregagnoli, REITOR - RET**, em 27/08/2020 14:22:39.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/08/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 84013

Código de Autenticação: b1e8e36cae





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO - PPPI**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN**  
**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - PROEX**

**PROJETO DE APOIO AO MICRO E PEQUENO EMPREENDEDOR E  
EMPREENDEDOR INDIVIDUAL ATRAVÉS DE ASSESSORIA DE  
EQUIPES MULTIDISCIPLINARES DE SERVIDORES E ALUNOS DO  
IFSULDEMINAS**

**POUSO ALEGRE/MG**  
**2020**

## RESUMO

A pandemia da Covid-19, no início de 2020, deu origem a uma crise que se alastrou pelo país. Além da crise sanitária, instalou-se uma crise econômica, com sérias consequências aos micro e pequenos empresários, sobretudo aos que atuam na informalidade.

É nesse contexto que nasce o programa IF MAIS EMPREENDEDOR, uma iniciativa das Pró-Reitorias de Ensino (PROEN), Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PPPI) e Extensão (PROEX) do IFSULDEMINAS, viabilizado por meio de trabalho conjunto de suas diretorias com a finalidade de incentivar o empreendedorismo para aqueles que atuam na informalidade e apoiar a sobrevivência daqueles cujos negócios formais/informais foram prejudicados com a pandemia.

Para alcançar o objetivo proposto, o programa ofertará consultorias e orientações a esses empresários e empreendedores por meio de assessorias on-line, realizadas por equipes dos 8 (oito) campi do Instituto, as quais também serão apoiadas pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), instituição contratada.

Acredita-se que o projeto venha contemplar até 132 empreendedores, visando à permanência e ao fortalecimento dos seus negócios, além de propiciar aos estudantes selecionados um ambiente de aprendizado real e significativo.

Na certeza dos frutos resultantes acerca do Programa, segue para 2021 a sua segunda edição, conferindo aos empresários formais/informais outras áreas que compõem a assessoria e, conseqüentemente, trazendo aos nossos estudantes, novas oportunidades como espaço para aplicar o conhecimento adquirido no meio acadêmico junto à sociedade.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo; Assessoria; Aprendizado significativo.

## **1. INTRODUÇÃO**

Este projeto faz parte do Programa IF Mais Empreendedor, uma iniciativa do IFSULDEMINAS, por parte das Pró-Reitorias de Ensino (PROEN), Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PPPI) e Extensão (PROEX), viabilizada por meio de trabalho conjunto de diretorias ligadas a essas pró-reitorias: Diretoria de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo (DITE), Diretoria de Assuntos Estudantis (DAE) e Diretoria de Extensão (DEX).

O Programa IF Mais Empreendedor terá como modelo de ação a oferta de consultorias e orientações aos empresários e empreendedores formalizados e informais, por meio de atendimento prestado por equipes de estudantes de diversas áreas que, coordenados e orientados por docentes, farão o levantamento do modelo de negócio, dos principais desafios enfrentados pela empresa e proposições de melhorias para o negócio.

As equipes do IFSULDEMINAS irão, inicialmente, auxiliar elaborando modelos de negócio que atendam ao público-alvo e capacitando os empreendedores com ferramentas que possibilitem a abertura de novos mercados e a readequação dos negócios, ação extremamente necessária para adaptação e sobrevivência após a crise causada pela pandemia de COVID-19.

Os projetos serão selecionados mediante participação em edital específico, em que equipes formadas por até seis estudantes de áreas diversas, com a participação de, pelo menos, um estudante de área de administração, informática ou área afim, sob a orientação de dois docentes, sendo um de área técnica relacionada à área de formação dos discentes e outro da área de administração ou afim, irão propor modelos de atendimento a empresários que estejam em situação de necessidade de remodelação de negócio, em função das mudanças necessárias provocadas pela pandemia.

Essas equipes atuarão junto às empresas por um período de 04 (quatro) meses, fazendo o diagnóstico da situação da empresa, levantamento das possibilidades, instruções aos empresários, elaboração de novos planejamentos e orientação para execução. Findo o prazo, as equipes apresentarão os resultados por meio de relatório.

Vale ressaltar que, em função das orientações para distanciamento social, todas as ações desenvolvidas, incluindo reuniões, palestras, conversas e orientações serão realizadas on-line.

### **1.1 Das parcerias**

Visando maior efetividade acerca da proposta do programa, o IFSULDEMINAS em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e

Associações Comerciais organizarão, na forma de webinar, palestras voltadas sobretudo às áreas do marketing, vendas on-line, finanças, linhas de crédito, a fim de sanar as principais dúvidas e estimular a criatividade do público-alvo.

É importante ressaltar que o ciclo de palestras organizado pelo IFSULDEMINAS em parceria com o SEBRAE será ofertado de forma gratuita e de maneira pública, com convite especial ao público-alvo do projeto.

Por meio dessa parceria com o SEBRAE e outros, o IFSULDEMINAS irá ofertar, também, treinamento com orientações prévias aos docentes e estudantes sobre como fazer a abordagem com as empresas e como orientar em relação ao plano de negócios ou às mudanças necessárias para melhorias no desenvolvimento da empresa.

Esse treinamento será on-line e terá como objetivo a preparação das equipes para atuação junto às empresas. O objetivo é, além de orientar, criar uma rede de comunicação entre as empresas e as entidades parceiras, para que essas possam expandir suas possibilidades de negócio.

O SEBRAE ofertará 4 (quatro) consultorias completas e individualizadas para cada uma das empresas participantes do projeto, por meio de sua equipe de consultores, sendo uma a cada mês, dentro do cronograma de execução do projeto. Ao final, as equipes e empresas apresentadas os resultados.

## **1.2 Disponibilização de Bolsas**

Serão disponibilizadas bolsas mensais no valor de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais) para os estudantes durante o prazo de execução do projeto (8 meses).

Para os servidores serão disponibilizadas bolsas no valor de R\$ 501,00 (quinhentos e um reais), que será pago tanto para o docente orientador da equipe quanto para o coordenador do projeto. Para os coordenadores do programa serão disponibilizadas bolsas no valor de R\$ 750,00 (setecentos e cinquenta reais).

Serão formadas até 33 equipes, distribuídas entre os oito campi do IFSULDEMINAS, conforme descrito a seguir:

- Campus Inconfidentes, Machado e Muzambinho - até 5 equipes;
- Campus Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre - até 4 equipes;
- Campus Avançado Carmo de Minas e Três Corações - até 3 equipes.

Não atingindo o número de equipes previsto em um campus, poderá haver aumento no número de equipes de outro campus, limitando-se ao número de 33 equipes.

Cada equipe poderá atender, no mínimo 3 e no máximo 5 empresas, para as quais elaborará planejamentos individuais. Dessa forma, objetiva-se atender o número máximo de 130 empresas.

Planejando a participação do número máximo de estudantes por equipe, poderão ser envolvidos até 198 estudantes e 66 docentes (33 área técnica específica e 33 área de administração ou afim).

Importante ressaltar que os estudantes participantes do projeto, conforme cláusula que constará em edital, deverão ser oriundos de escolas públicas (terem cursado o ensino fundamental - no caso de estudantes de cursos técnicos; ou o ensino médio - no caso de estudantes de cursos de graduação, em escolas públicas), e prioritariamente ser estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

A pandemia de Covid-19 está afetando de forma negativa o negócio de micro e pequenos empreendedores, que precisam usar a criatividade e adaptar-se rapidamente às mudanças impostas pelo isolamento social.

No Brasil, as micro e pequenas empresas representam 25% do PIB, geram 14 milhões de empregos e constituem 99% dos seis milhões de estabelecimentos formais existentes. Nove em cada dez empresas são classificadas como micro ou pequena empresa, conforme dados do SEBRAE (2010), sendo que cerca de 70% não resistem a um período maior que cinco anos de existência e fecham as portas. Diante da pandemia, pode-se entender que existe um maior risco de se chegar a estes resultados.

Estes dados sempre foram muito importantes para orientar as empresas a se preparem para o mercado competitivo e a falta de planejamento.

Visto este cenário, cabe ao gestor da empresa estar bem preparado e capacitado para lidar com os fatores macro e microeconômicos, tendo conhecimento das práticas de gestão necessárias e domínio sobre finanças, vendas, produção, além de uma estratégia de planejamento para diversos tipos de cenários.

A consultoria, portanto, tem-se mostrado uma excelente opção para as micro e pequenas empresas para a permanência e manutenção dos seus empreendimentos.

De acordo com Dolabela (2006), o empreendedor é um ser social e um fenômeno local. Fillion (1999) diferenciou o empreendedor do gerente, sendo que o gerente e pequenos empresários buscam atingir metas e objetivos a partir dos recursos disponíveis,

dentro de uma estrutura predefinida ou copiada. Já os empreendedores usam o seu tempo traçando caminhos.

O empresário brasileiro não tem o hábito de recorrer às universidades e institutos de ensino e pesquisa para obter assessoria e auxílio para as suas empresas, devido a alguns fatores como a falta de divulgação e o desconhecimento dos serviços prestados por essas instituições (muitas vezes gratuitos), e por acharem que o atendimento em tais instituições são morosos e ineficazes na solução das dificuldades encontradas em sua empresa.

Porém, tais instituições dispõem de professores e alunos capacitados para prestar o atendimento necessário aos micro e pequenos empresários que possuem ou desejam iniciar uma empresa, através de consultorias e auxílio nas áreas de finanças, gestão de pessoas, marketing, dentre outras, e na elaboração do plano de negócios e análise de mercado e viabilidade do negócio (DORNELAS, 2005)

Segundo Chiavenato (2008), muitos empreendedores estão despreparados para gerir negócios. Neste sentido, vale destacar que a capacitação empreendedora é um dos métodos eficazes para se evitar este mal que aflige todos aqueles que possuem ou desejam iniciar seu próprio negócio, pois é através do conhecimento das técnicas de gerenciamento, do mercado e do próprio negócio que os empreendedores podem alcançar o sucesso, evitando falhas que possam ocorrer caso não se tenha o preparo e a capacitação adequada para lidar com as turbulências que o mercado apresentar.

A aprendizagem é construída através da reflexão sobre as experiências vividas. A educação deve ser entendida como construção e reconstrução do saber, isto não implica apenas no acúmulo de conhecimento, mas na mudança de atitude para que se estimule a produção de conhecimento. Este é o mecanismo pelo qual as pessoas podem construir conhecimento e conquistar seus objetivos (GADOTTI, 2000).

Estudos do meio, experimentação, visitas com observações, entre outros, são exemplos do que podemos chamar de atividades práticas, fundamentais para o ensino das Ciências. A possibilidade de que estas atividades estejam praticamente ausentes no cotidiano da escola é preocupante, em especial quando ocorre nos primeiros contatos com a Ciência, no Ensino Fundamental. Este é um momento crucial para fundamentar a construção de uma visão científica, com sua forma de entender e explicar as leis, fatos e fenômenos da natureza, bem como as implicações socioambientais deste conhecimento (ANDRADE; MASSABNI, 2011)

Krasilchik (2004) referiu-se às aulas práticas como aquelas que permitem aos alunos ter contato direto com os fenômenos, manipulando os materiais e equipamentos e

observando organismos, em geral envolvendo a experimentação. Ou seja, estas aulas possuem atividade prática.

Pode-se observar, portanto, que as universidades e institutos têm condições e oportunidades de criar meios para que seus alunos tenham interações com a sociedade, estreitando os laços. A consultoria é um mecanismo de aproximação com a sociedade, desta maneira o conhecimento chega até os empreendedores e abre espaço de aprendizado significativo para os alunos.

### **3. OBJETIVOS**

#### **3.1 OBJETIVO GERAL**

O objetivo do projeto é ofertar assessoria aos micro e pequenos empresários da região, empreendedores individuais e profissionais autônomos (público-alvo), sobretudo aqueles que atuam na informalidade, tanto nas cidades-sede dos campi quanto na região de abrangência destas.

#### **3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Buscar parcerias para o desenvolvimento do programa;
- Escrever o Edital do Programa IF Mais Empreendedor;
- Elaborar proposta para encaminhar para a SETEC;
- Articular a conexão com as empresas interessadas com as representações dos Arranjos Produtivos Locais (APLs);
- Organizar os encontros com as empresas, associações, servidores e alunos para apresentar o programa;
- Organizar lives/palestras com temas de interesse para as empresas, servidores e alunos;
- Selecionar os projetos dos bolsistas para atuarem no programa;
- Acompanhar as atividades das equipes selecionadas.

### **4. METODOLOGIA**

Para que o objetivo seja alcançado, será lançado edital específico, por meio do qual serão formadas equipes que poderão ter 2 (dois) servidores bolsistas para orientar até 6 (seis) discentes e desempenharem a assessoria de até 4 (quatro) empresas.



Os bolsistas estarão regulamentados em conformidade ao Programa Institucional de Bolsas do IFSULDEMINAS (PIBO), conforme Resolução do Conselho Superior nº 109, de 20 de dezembro de 2018 (CONSUP, 2018), uma vez que se trata de interesse institucional, pois promoverão ações para o fortalecimento do Programa IF Mais Empreendedor, atendendo ao disposto nas Leis nº 11.892/2008 e nº 13.243/2016 (BRASIL, 2008; 2016)

As bolsas serão de fomento institucional, financiada pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) por meio do TED 9755.

O tipo de bolsa será a de apoio à extensão, pois se destina a apoiar atividades de servidores, estudantes e colaboradores externos, classificados em processos de seleção específicos, vinculados a projetos ou programas institucionais de extensão e de iniciação à extensão desenvolvidos em interação com os diversos setores da sociedade, de acordo com os princípios, diretrizes, políticas e procedimentos adotados no IFSULDEMINAS e em seu PDI. As bolsas poderão pagar tanto professores efetivos e substitutos como os técnicos administrativos.

As bolsas que serão alocadas serão na modalidade de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial (DTI-B) para coordenação geral do programa e coordenações das equipes que compõem os projetos.

Conforme as Resoluções Normativas nº 015/2010 e 016/2010 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq, 2010a,b), a modalidade DTI-B poderá ser pleiteada por profissional com perfil adequado à atividade a ser desenvolvida, dedicando tempo adequado às necessidades do projeto, conforme definido na proposta.

A propostas serão selecionadas por meio do edital nº 133/2020, publicado em 07/08/2020.

Os bolsistas deverão ser enquadrados na modalidade de acordo com os pré-requisitos exigidos e contarão com a supervisão e orientação direta do Coordenador deste projeto.

As bolsas serão isentas de imposto de renda, conforme disposto no artigo 10 da Portaria SETEC/MEC nº 58/2014 e artigo 26 da Lei nº 9.250/1995 e não integrarão a base de cálculo de incidência da contribuição previdenciária.

#### **4.1 PLANO DE TRABALHO DO BOLSISTA – DTI - B (1)**

O plano de trabalho do bolsista DTI-B (1), Coordenação do Programa, compreenderá o período de 8 meses. O bolsista deverá participar de todas as atividades de assessoria da sua equipe com o Sebrae e das empresas sob a sua coordenação.

| Atividades   | Mês/2020 |   |   |    |    |    | Mês/2021 |   |   |   |   |
|--|----------|---|---|----|----|----|----------|---|---|---|---|
|  | 7        | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 2        | 3 | 4 | 5 | 6 |
| Reunião on-line de orientações                     |          |   | x |    |    |    |          | x |   |   |   |
| Cadastramento dos bolsistas para pagamento         |          |   | x |    |    |    |          | x |   |   |   |
| Acompanhar o Diagnóstico Empresarial               |          |   | x |    |    |    |          | x |   |   |   |
| Acompanhar a Elaboração do Plano de Apoio          |          |   | x |    |    |    |          | x |   |   |   |
| Acompanhar os Encontros da Oficina 1               |          |   | x | x  |    |    |          | x | x |   |   |
| Acompanhar os Encontros da Oficina 2               |          |   |   |    | x  | x  |          |   |   | x | x |
| Acompanhar o Treinamento dos bolsistas pelo Sebrae |          |   | x |    |    |    |          | x |   |   |   |
| Acompanhar as atividades de assessoria             |          |   | x | x  | x  | x  |          | x | x | x | x |
| Entrega do relatório final                         |          |   |   |    |    | x  |          |   |   |   | x |
| Prestação de contas do TED MEC/SETEC               |          |   |   |    |    |    |          |   |   |   | x |

a) Reunião on-line de orientações

Reunião da coordenação geral do Programa IF Mais Empreendedor com as coordenações das equipes selecionadas para alinhamentos e orientações gerais sobre as consultorias.

b) Cadastramento dos bolsistas

Realização de todos os trâmites administrativos de cadastramento e pagamentos de bolsas de todos os bolsistas do projeto.

c) Diagnóstico Empresarial

Acompanhar as reuniões com as empresas parceiras para conhecer e diagnosticar suas necessidades e construir o Plano de Apoio.

d) Elaboração do Plano de Apoio

Acompanhar a elaboração do Plano de Apoio a ser construído de acordo com o modelo do Edital

e) Encontros da Oficina 1

Acompanhar a oficina 1 (Remodelagem de negócios), que terá o apoio do Sebrae e cada empresa contará com 6 horas de atendimento.

f) Encontros da Oficina 2

Acompanhar a oficina 2 (Marketing Digital), que terá o apoio do Sebrae e cada empresa contará com 6 horas de atendimento.

g) Treinamento inicial do Sebrae

Acompanhar ao treinamento inicial do Sebrae que será oferecido a todos os membros das equipes para alinhamento sobre a forma de abordagem que deverão adotar com as empresas, sobre o diagnóstico e os demais encontros de assessoria.

h) Acompanhamento das atividades de assessoria

Acompanhar os encontros entre a equipe e as empresas para monitoramento do que for diagnosticado.

i) Relatório final do bolsista

Acompanhar e analisar os relatórios finais de todas as atividades do projeto feitas pelos bolsistas. Elaborar o seu relatório de atividades dentro do projeto.

j) Prestação de contas TED MEC/SETEC

Ao final do projeto, o bolsista deverá fazer todas as atividades relativas à prestação de contas de uso dos recursos aportadas pela SETEC no TED 9755.

#### 4.2 PLANO DE TRABALHO DO BOLSISTA – DTI-B (2)

O plano de trabalho do bolsista DTI-B (2), Coordenação do Projeto, compreenderá o período de 6 meses. O bolsista deverá participar de todas as atividades de assessoria da sua equipe com o Sebrae e das empresas sob a sua coordenação.

| Atividades                     | Mês/2020 |   |   |    |    |    | Mês/2021 |   |   |   |   |
|--------------------------------|----------|---|---|----|----|----|----------|---|---|---|---|
|                                | 7        | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 2        | 3 | 4 | 5 | 6 |
| Reunião on-line de orientações |          |   | x |    |    |    |          | x |   |   |   |

|   |  |  |   |   |   |   |  |   |   |   |   |
|---|--|--|---|---|---|---|--|---|---|---|---|
| Diagnóstico Empresarial                     |  |  | x |   |   |   |  | x |   |   |   |
| Elaboração do Plano de Apoio                |  |  | x |   |   |   |  | x |   |   |   |
| Encontros da Oficina 1                      |  |  | x | x |   |   |  | x | x |   |   |
| Encontros da Oficina 2                      |  |  |   |   | x | x |  |   |   | x | x |
| Treinamento dos bolsistas pelo Sebrae       |  |  | x |   |   |   |  | x |   |   |   |
| Acompanhamento das atividades de assessoria |  |  | x | x | x | x |  | x | x | x | x |
| Entrega do relatório final                  |  |  |   |   |   | x |  |   |   |   | x |

a) Reunião on-line de orientações

Reunião da coordenação geral do Programa IF Mais Empreendedor com as coordenações das equipes selecionadas para alinhamentos e orientações gerais sobre as consultorias.

b) Diagnóstico Empresarial

Reuniões com as empresas parceiras para conhecer e diagnosticar suas necessidades e construir o Plano de Apoio.

c) Elaboração do Plano de Apoio

O Plano de Apoio deverá ser construído de acordo com o modelo do Edital.

d) Encontros da Oficina 1

A oficina 1 (Remodelagem de negócios) terá o apoio do Sebrae e cada empresa contará com 6 horas de atendimento.

e) Encontros da Oficina 2

A oficina 2 (Marketing Digital) terá o apoio do Sebrae e cada empresa contará com 6 horas de atendimento.

f) Treinamento inicial do Sebrae

O treinamento inicial do Sebrae será oferecido a todos os membros das equipes para alinhamento sobre a forma de abordagem que deverão adotar com as empresas, sobre o diagnóstico e os demais encontros de assessoria.

g) Acompanhamento das atividades de assessoria

Encontros entre a equipe e as empresas para acompanhamento do que for diagnosticado.

h) Relatório do bolsista

O bolsista deverá apresentar um relatório final de todas as atividades do projeto no prazo estipulado pelo edital.

## 5. CRONOGRAMA DO PROJETO

| Atividades                                       | Mês/2020 |   |   |    |    |    | Mês/2021 |   |   |   |
|--|----------|---|---|----|----|----|----------|---|---|---|
|  | 7        | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 3        | 4 | 5 | 6 |
| Elaboração e lançamento do edital                | x        | x |   |    |    |    |          |   |   |   |
| Organização de palestras virtuais                |          | x |   |    |    |    | x        |   |   |   |
| Divulgação do programa - empresas                |          | x |   |    |    |    | x        |   |   |   |
| Apresentação ao Conselho Superior                |          | x |   |    |    |    |          |   |   |   |
| Divulgação do edital                             |          | x |   |    |    |    | x        |   |   |   |
| Realização das lives                             |          | x |   |    |    |    | x        |   |   |   |
| Análise das submissões e divulgação do resultado |          |   | x |    |    |    |          | x |   |   |
| Reunião on-line com os bolsistas aprovados       |          |   | x |    |    |    |          | x |   |   |
| Treinamento dos bolsistas pelo Sebrae            |          |   | x |    |    |    |          | x |   |   |
| Acompanhamento das atividades de assessoria      |          |   | x | x  | x  | x  | x        | x | x | x |
| Entrega do relatório final                       |          |   |   |    |    |    |          |   |   | x |

a) Elaboração e lançamento do edital

Desenvolvimento do edital de seleção de equipes para compor o Programa IF Mais Empreendedor e publicação nos meios de comunicação institucionais.

b) Organização de palestras virtuais

Seleção de temas para serem apresentados pelo SEBRAE nas palestras virtuais, agendamento de datas, divulgação junto ao público interno e externo.

c) Divulgação do programa - empresas

Desenvolvimento de peças gráficas e material de divulgação do programa (vídeo, reportagem, logo, etc.) e envio para associações de representação de empresas e empreendedores da região.

d) Apresentação ao Conselho Superior

Apresentação do Programa IF Mais Empreendedor ao Conselho Superior para sua aprovação e aprovação de pagamento de bolsas via PIBO.

e) Divulgação do edital

Divulgação do edital nos meios de comunicação institucionais.

f) Realização das lives

Divulgação e acompanhamento das palestras virtuais dos consultores do SEBRAE.

g) Análise das submissões e divulgação do resultado

Acompanhamento das inscrições via GPPEX, encaminhamento para avaliadores, apuração de notas e divulgação das equipes selecionadas.

h) Reunião on-line com os bolsistas aprovados

Reunião com as coordenações das equipes selecionadas para alinhamentos e orientações gerais sobre as consultorias.

i) Treinamento dos bolsistas pelo Sebrae

Realização de capacitação das equipes selecionadas para o Programa, feitas por consultores do SEBRAE.

j) Desenvolvimento e acompanhamento das atividades de assessoria

Atividades de consultoria às empresas participantes do programa.

k) Entrega do relatório final

Elaboração de relatório técnico final das atividades desenvolvidas em conformidade às demandas.

## 6. CRONOGRAMA FINANCEIRO

O cronograma financeiro iniciará com o pagamento da primeira bolsa, em setembro/2020, finalizando em junho/2021, totalizando 10 meses. Nesse período serão pagas 8 meses de bolsas para até 2 coordenadores de programa – carga horária semanal de 5 horas e 6 meses de bolsas para até 66 coordenadores de equipes dos projetos – carga horária semanal de 3 horas e 30 minutos.

| Modalidade IFSULDEMINAS <sup>1</sup> | Modalidade                             | Sigla/ Nível | Carga horária <sup>2</sup> | Valor unitário (R\$) <sup>3</sup> | Qtde meses | Qtde bolsistas | Valor Total (R\$) |
|--------------------------------------|--|--------------|----------------------------|-----------------------------------|------------|----------------|-------------------|
| Coordenador de Programa - 1          | Desenvolvimento Tecnológico Industrial | DTI-B        | 5h                         | 750,00                            | 8          | 02             | 12.000,00         |
| Coordenador de Projeto - 2           | Desenvolvimento Tecnológico Industrial | DTI-B        | 3h30                       | 501,00                            | 6          | 66             | 198.396,00        |
| Valor total das bolsas               |  |              |                            |                                   |            |                | 210.396,00        |

<sup>1</sup>Em conformidade ao Anexo I da Resolução do Consup nº 109/2018; <sup>2</sup>Hora relógio, carga horária semanal; <sup>3</sup>Tabela de valores CNPq (RN 16/2010) e em conformidade ao Anexo I da Resolução do Consup nº 109/2018 fracionada em cima da carga horária.

## 7. TERMO PARA ADESÃO AO PROJETO

Para o andamento do projeto, será necessária a anuência do Reitor do IFSULDEMINAS e dos Pró-reitores Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

## 8. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se, com este projeto, apoiar os micro e pequenos empreendedores, empreendedores individuais formais e informais e oportunizar espaço de interação e aprendizado significativo para os alunos do IFSULDEMINAS. Além de criar engajamento entre o Arranjo Produtivo Local (APL), as associações representativas de diversos setores e o IFSULDEMINAS.

## 9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, M. L. S; MASSABNIO, V. G. Desenvolvimento de atividades práticas na escola: um desafio para os professores de ciências. Ciênc. educ. (Bauru) vol.17 no.4 Bauru, 2011.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 29 dez. 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm). Acesso em: 22 jul. 2020.

BRASIL. Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016. Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação e altera a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, a Lei nº 6.815, de 19 de agosto de 1980, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, a Lei nº 12.462, de 4 de agosto de 2011, a Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, a Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, a Lei nº 8.010, de 29 de março de 1990, a Lei nº 8.032, de 12 de abril de 1990, e a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, nos termos da Emenda Constitucional nº 85, de 26 de fevereiro de 2015. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 12 jan. 2016. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2016/Lei/L13243.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13243.htm). Acesso em: 22 jul. 2020.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPq) – . RN 015/2010 – Bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora. 2010 a. Disponível em: [http://www.cnpq.br/web/guest/view/-/journal\\_content/56\\_INSTANCE\\_0oED/10157/25314](http://www.cnpq.br/web/guest/view/-/journal_content/56_INSTANCE_0oED/10157/25314). Acesso em: 22 jul. 2020.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPq). RN 016/2010. Tabela de Valores de Bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora. 2010 b. Disponível em: [http://www.cnpq.br/view/-/journal\\_content/56\\_INSTANCE\\_0oED/10157/25305](http://www.cnpq.br/view/-/journal_content/56_INSTANCE_0oED/10157/25305). Acesso em: 22 jul. 2020.

CONSELHO SUPERIOR (CONSUP). Programa Institucional de Bolsas do IFSULDEMINAS (PIBO). Resolução nº 109 de 20 de dezembro de 2018. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. Disponível em: [https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho\\_Superior\\_/resolucoes/2018/101a115/109.2018.pdf](https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2018/101a115/109.2018.pdf). Acesso em: 22 jul. 2020.

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: Dando asas ao espírito empreendedor. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luísa. 30ª ed. São Paulo: Cultura, 2006.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: Transformando idéias em Negócios. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

FILION, Louis Jacques. Diferenças entre sistemas gerenciais de empreendedores e operadores de pequenos negócios. Revista de Administração de Empresas (RAE), São Paulo, v.39, n.4, out./dez. 1999.

GADOTTI, Moacir. Saber aprender. Um olhar sobre Paulo Freire e as perspectivas atuais 17 da educação. Congresso Internacional Évora, 2000, Anais:..., Évora: 2000.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). As micro e pequenas empresas na economia. SEBRAE-SP. São Paulo, 2010. Disponível em: [www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br). Acesso: 10 ago. 2020.

KRASILCHIK, M. Prática de ensino de biologia. 4. ed. São Paulo: EDUSP, 2004.



